

**FACULDADE CATÓLICA DE ANÁPOLIS
ISE - INSTITUTO SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM GESTÃO EDUCACIONAL**

**KARLA ALVES MOTA
LUCÉLIA DE FREITAS PAIXÃO COSTA**

**METODOLOGIA DO PROJETO DE
GESTÃO E ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO:**

**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO TEMPO NA ESCOLA DE PERÍODO
INTEGRAL NA 1ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**ANÁPOLIS
2011**

**KARLA ALVES MOTA
LUCÉLIA DE FREITAS PAIXÃO COSTA**

**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO TEMPO NA ESCOLA DE PERÍODO
INTEGRAL NA 1ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

**Trabalho apresentado à Coordenação do Curso de
Especialização em Gestão Educacional como
requisito parcial à aprovação no Curso de
Especialização em Gestão Educacional, sob
orientação da Profª Ms. Ivana Alves Monnerat de
Azevedo.**

Anápolis

2011

**KARLA ALVES MOTA
LUCÉLIA DE FREITAS PAIXÃO COSTA**

**ORGANIZAÇÃO DO ESPAÇO E DO TEMPO NA ESCOLA DE PERÍODO
INTEGRAL NA 1ª FASE DO ENSINO FUNDAMENTAL**

BANCA EXAMINADORA

Profª Ms. Ivana Alves Monnerat de Azevedo
(Orientadora)

Profº(a) Esp. Aracelly R. Loures Rangel
(Avaliadora)

Profª Ms. Joicy Mara R. Rolindo
(Avaliadora)

DEDICATÓRIA

À Deus que nos concedeu a oportunidade de concluir mais uma etapa em nossas vidas.

Aos nossos familiares, pela força incentivadora que nos deram, tanto emocional, quanto intelectual e espiritual,

Aos colegas de curso com quem construímos conhecimento e caminhamos para uma nova etapa na vida profissional.

AGRADECIMENTOS

À Faculdade Católica de Anápolis.

À Coordenação do curso, professora Marisa Roveda.

À Orientadora Professora Ms. Ivana Alves Monnerat de Azevedo, pelo acompanhamento pontual e competente sempre nos mostrando o melhor caminho a ser percorrido.

Aos professores do Curso de Pós-Graduação,

A Diretora da Escola SESI Jaiara, Sra. Nara Núbia, à Coordenadora Sandra Torquato e a Psicóloga Paula Roberta, pela atenção com que nos recebeu.

RESUMO

A pesquisa objetivou analisar o aproveitamento da ampliação do tempo e permanência do aluno no espaço escolar em uma escola de Tempo Integral Escola SESI Jaiara na cidade de Anápolis-GO, por meio de observações realizadas durante as atividades de Estágio em Gestão como subsídio à realização no processo de investigação e da análise dos resultados obtidos através de leituras de documentos internos da instituição escolar e da observação de suas atividades cotidianas, cujos resultados indicaram que as dificuldades encontradas estão mais diretamente ligadas à ausência de acompanhamento dos pais, responsáveis e familiares dos alunos, base da formação do indivíduo, porém essa responsabilidade está a cada dia sendo atribuída à escola ou mesmo aos professores. As informações colhidas por meio de observação do estágio e das entrevistas, enriquecidos pelo estudo bibliográfico, com as propostas teóricas de diversos autores, dentre eles: Libâneo (2001); Perrenoud (2000); Martins (2007), análise documental. Foi proposto um projeto de intervenção visando a conscientização de pais e responsáveis para participarem de uma forma mais efetiva dos trabalhos escolares de seus filhos, tendo como estratégia de ação: a realização de reuniões e palestras (roda de pais), como forma de demonstrar a importância da integração família-escola para que tornem parceiros na busca da formação de conhecimentos do educando.

PALAVRAS-CHAVE: Tempo Integral. Ensino-aprendizagem. Família.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	09
I O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL.....	11
1.1 Caracterização da Instituição Educativa.....	11
1.2 Atividade de Leitura e Análise Documental.....	13
1.3 Atividades de Participação.....	17
II O PROCESSO INVESTIGATIVO.....	19
2.1 Tema.....	19
2.2 Título.....	19
2.3 Justificativa.....	19
2.4 Problematização.....	21
2.5 Hipóteses.....	22
2.6 Objetivos.....	23
2.6.1 Geral.....	23
2.6.2 <i>Específicos</i>	23
2.7 Revisão da literatura.....	23
2.8 Percurso Metodológico.....	27
2.8.1 Natureza da Pesquisa.....	28
2.8.2 <i>Metodologia/Estratégias</i>	28
2.8.3 Instrumentos de Coleta de dados.....	29
2.9 Os interlocutores.....	29
2.10 Coleta, Análise dos Dados e Discussão dos Resultados.....	29
III O PROCESSO DE INTERVENÇÃO.....	33
3.1 Tema.....	33
3.2 Título.....	33
3.3 Justificativa.....	33
3.4 Público Alvo.....	35
3.5 Objetivos.....	35
3.5.1 Objetivo Geral.....	35
3.5.2 <i>Objetivos Específicos</i>	35
3.6 Fundamentação Teórica.....	35
3.7 Estratégias.....	37
3.7.1 Estratégias de Ação.....	38
3.7.2 <i>Estratégia de Apoio</i>	39
3.8 Culminância.....	39
3.9 Duração.....	39
3.10 Recursos.....	40
3.11 Resultados.....	40
3.12 Avaliação.....	41
IV CRONOGRAMA.....	42
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	43

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	45
APÊNDICES.....	47
ANEXOS.....	49

INTRODUÇÃO

O presente trabalho demonstra o desenvolvimento educacional de uma Escola de Tempo Integral e como tem sido o aproveitamento efetivo da ampliação do tempo e da permanência do aluno no espaço escolar, quais os desafios enfrentados para a formação de sujeitos conscientes críticos e responsáveis como também, para o crescimento de um mundo melhor.

Por meio de observação das práticas educacionais, documentos que fundamentam a proposta pedagógica da escola, poderemos concluir como tem sido o programa ali desenvolvido.

É finalidade do estudo estimular o aprendizado e a pesquisa, possibilitando ao aluno a ampliação de seu universo de reflexão e de crítica, para o exercício da sociabilidade e cidadania. Em uma sociedade cada vez competitiva torna-se determinante, no contexto atual, uma educação de qualidade que complete, além da formação humanística, a formação de cidadãos autônomos e empreendedores, dotados de competências e saberes que contribuam para o desenvolvimento sustentável do país. Há que se considerar que a busca pela qualidade da educação nos dias atuais constitui um desafio necessário que exige engajamento e compromisso, não só dos governantes, mas de toda a sociedade civil organizada. Segundo Libâneo(2001 p.57):

Qualidade social do ensino, portanto, diz respeito à qualidade cognitiva dos processos de aprendizagem numa escola que inclua todos. Atender às necessidades dos alunos em consonância com as exigências sociais e educacionais contemporâneas significa prestar atenção nos conteúdos que estão sendo ensinados, no modo como estão sendo ensinados, na efetividade desses conteúdos para a vida cultural e prática.

A Escola de Tempo Integral não retira dos pais a responsabilidade de apoiar e acompanhar a educação de seus filhos, não apenas no sentido amplo da formação, mas também do estudo dos conteúdos escolares. Os pais não devem estar livres dessa responsabilidade, mas devem ser envolvidos, com orientação, pois, a participação da família na vida do educando principalmente nessa primeira fase se torna indispensável para o desenvolvimento e aprendizado.

Nessa perspectiva, a finalidade é analisar se a escola está se fortalecendo como espaço para a socialização do educando, para que ele possa experimentar uma vivência coletiva e formular uma concepção de mundo, proporcionando uma

experiência educativa que não se limite a ilustrar a mente, mas que leve a organizar o seu tempo, seu espaço, que possibilite a conscientização do seu corpo e contribua para a formação de sua personalidade.

Tais ações os ensinam a vincular hábitos de estudo às rotinas diárias de alimentação, de higiene, de recreação e de esporte, incentivar a participação responsável da comunidade, buscando, por meio do seu engajamento no processo educacional, melhorar a qualidade de ensino, diminuir as desigualdades sociais e, conseqüentemente, reduzir os índices de violência, implementando a construção da cidadania.

I O ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM GESTÃO EDUCACIONAL

Esse projeto tem como finalidade mostrar que a escola pode atender ao apelo dos pais de que ofereça tempo integral como forma de evitar que as crianças e adolescentes fiquem na rua, freqüentem as casas de jogos eletrônicos e reduzam as intermináveis horas diárias em frente do computador. Essa demanda pode somar-se a outros fatores que motivem a ampliação da jornada escolar.

Mas, para a escola, o fator preponderante está na necessidade de redefinir o papel da educação na formação integral do cidadão para este início do século XXI, que requer uma sólida e ampla base de formação humana e cidadã, com incidência sobre a qualidade, apresenta novas áreas de aprendizagem, exige uma nova atitude pela sustentabilidade do Planeta. Esses requisitos pedem um novo paradigma educacional, que se expressa na educação integral em tempo integral. (Princípios e Diretrizes da Rede SESI de Educação).

1.1 Caracterização da Instituição Educativa

Escola (Serviço Social da Indústria)SESI Jaiara situada na Av. Tiradentes s/nº - Vila Jaiara – Anápolis–Go tem uma estrutura organizacional; Gerente da Unidade e Diretora da Escola: Nara Núbia Alves da Costa Fonseca ,Coordenadora Pedagógica: Sandra Torquato e Coordenadora disciplinar: Edimir Ambrosio de Sousa.

A Escola SESI Jaiara trabalha de forma construtiva, integrada aos demais departamentos do SESI para atender a comunidade como uma das melhores Redes de Ensino Conveniado do Estado, é credenciada e autorizada para funcionar em regime de convênio com a Secretaria Estadual de Educação, conforme documento de autorização de funcionamento: Resolução do CEE nº. 518 de 18/12/85 e de Reconhecimento: Resolução do CEE nº. 518 de 20/06/06). Ministrando aula do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental.

O Departamento Regional do SESI, em um trabalho incessante tem promovido a cultura do planejamento Estratégico entre os seus colaboradores, resultando a cada ano num trabalho mais elaborado, claro e principalmente alinhado com as expectativas da clientela. (Serviço Social da Indústria. SESI/DN, 2007).

Atende alunos da comunidade local e do entorno, filhos de trabalhadores da indústria. Os alunos possuem várias necessidades afetivas, familiares devido a ausência de mães e pais que trabalham fora.

A escola possui uma estrutura física ampla e bem equipada, suas instalações se constituem em: Biblioteca, Atelier, Laboratório de Informática, Quadro Interativo, retroprojektor, Possui áreas de lazer, piscinas, quadras, ginásio, campo de futebol, salas refrigeradas, pátio para atividades extra sala, cantina, salão para eventos, banheiros. As instalações, equipamentos e materiais pedagógicos e tecnológicos são utilizados de forma apropriada com prévio planejamento e agendamento.

Com foco na condição necessária para o convívio social democrático; compreensão de lugar público como patrimônio de todos cujo zelo é dever de todos, assim as instalações estão em ótimo estado de conservação e em constate manutenção por uma equipe que valoriza a qualidade.

O SESI Jaiara é uma das Instituições que compõem o Sistema Federação das Indústrias do Estado de Goiás. Atua nas áreas de educação, saúde e lazer. Dentro da premissa da educação é sua preocupação estar atento ao que acontece em suas unidades de ensino buscando, sempre a melhoria contínua de seus serviços, acompanhando as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Educação e assim atender satisfatoriamente seus alunos distribuídos em suas unidades de Goiás. (Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Política e diretrizes da rede de educação, Brasília: SESI/DN, 2007).

O colegiado é constituído pelos representantes do Conselho Escolar que atuam na construção, na aprovação, no desenvolvimento e na avaliação do Regime Escolar, Projeto Pedagógico e Ações Educativas (projetos).

O Conselho Escolar é uma entidade autônoma, sem fim lucrativo, instituído por prazo indeterminado, para funcionar como órgão deliberativo e fiscalizador, responsável pelo recebimento e aplicação dos recursos do PROESCOLA, nos termos da Lei Estadual nº. 13.666, de 27 de julho de 2000, alterada pela Lei Estadual nº 14.306, de 12 de novembro de 2002; sendo que suas ações reger se-ão conforme o presente estatuto, bem como pelas orientações e diretrizes da Secretaria de Estado da Educação. (SECRETARIA).

A jornada de trabalho é realizada a partir das 07h e término às 22h, de segunda a sexta-feira, esses atendimentos são realizados nos seguintes horários:

Educação para crianças e adolescentes – atendimento das 07h às 17h30;

Educação de jovens e adultos - 18h às 22h;

O Projeto Mais Tempo na Escola tem uma jornada escolar de 9 horas definidos em dois segmentos:

1. (1ª a 4ª ano), carga horária de 1600 horas e idade mínima de 15 anos.
2. (5º a 9º ano), carga horária de 1600 horas e idade mínima de 15 anos.

A Secretaria escolar é o setor responsável pelo serviço de escrituração, registro escolar e preparação de correspondências. São realizadas práticas de organização da documentação, escrituração, registros dos alunos, diários de classe, estatísticas, legislação e outros, para um atendimento ágil à comunidade escolar e ao sistema de ensino.

O sistema de organização tem como norte o Regimento Escolar que é um documento legal, de caráter obrigatório que define a natureza e a finalidade da escola, bem como as normas e os critérios que regulam seu funcionamento. Considerando ser “a lei maior da escola”, é importante que ele esteja em harmonia com a legislação vigente. O regimento Escolar das unidades Escolares do SESI tem como referencial a Lei 9394/96, a Resolução CEE nº. 254/98 e a instrução CEE nº. 01/98.

Por se tratar de um documento que delinea os preceitos legais, pedagógicos e administrativos do processo educativo da instituição, o referido documento foi elaborado de forma conjunta com a participação da Gerência de Educação, Diretores e Comunidade Escolar.

1.2 Atividade de Leitura e Análise Documental

O Planejamento do trabalho pedagógico Projeto Pedagógico é um processo a ser desenvolvido por todos da instituição a que se dirige e não apenas por pedagogos ou profissionais designados para essa atividade. Tal condição é determinante para favorecer a indissociabilidade entre pensamento e ação.

A Missão do SESI é “Promover a qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes, com o foco em educação, saúde e lazer e estimular a gestão socialmente responsável da empresa industrial” (Proposta Pedagógica Institucional, da Unidade SESI/SENAI, 2009, p.6).

A Missão da Escola é Oferecer um ensino de qualidade, despertando nos educandos a motivação, aguçando a dinâmica e estimulando a criatividade e a

participação dos alunos para um bem comum, tornando-os cidadãos conscientes na construção de sua história. Ser líder nacional na promoção da melhoria da qualidade de vida do trabalhador e de seus dependentes e da gestão socialmente responsável da empresa industrial.

A visão da Escola é articular metas e ações qualificadas que proporcione aos alunos condições e competências para a sua vivência no mundo atual. Para tanto unificar, organizar e dinamizar um sistema de educação voltado para o pleno desenvolvimento humano.

Na Escola SESI Jaiara, os objetivos são traçados pelo Plano de Ação da escola, possibilitando a oportunidade de promover atividades cognitivas baseadas nos PCNs (1998), realizando atividades avaliativas contínuas e cumulativas prevalecendo os aspectos qualitativos e formativos, a fim de que os alunos construam e avancem em seus conhecimentos. (PCNs – 1998)

O acompanhamento do alcance dos objetivos e metas da escola é realizada por inúmeros instrumentos e de forma sistemática, através do cumprimento da Proposta Política Pedagógica, dos Planos de Curso, do Plano de Ação, do Mapa de desempenho, Quadro de metas, do Plano de investimento e outros investimentos que fazem parte do processo educativo cotidiano.

A proposta Curricular é Contextualizada, cuja atualização desta é realizada por meio da formação continuada, pelas visitas e encontros pedagógicos promovidos pela Secretaria Estadual de Educação (SEE), os encontros mensais aos sábados destinados aos Trabalhos Pedagógicos e todos os encontros promovidos pela Unidade Escolar.

O planejamento da prática pedagógica qual seja o planejamento das aulas realizadas pelos professores da primeira fase, acontece semanalmente de forma coletiva e individual com acompanhamento da equipe pedagógica. O planejamento da segunda fase do ensino fundamental acontece quinzenalmente da mesma forma. Todos são registrados em agenda escolar. Esse trabalho é realizado em consonância com a proposta curricular da escola e definições do Plano de Curso Anual, com o aval da equipe da SEE.

A organização de recursos e serviços abrange os processos e as práticas eficientes de gestão dos serviços de apoio, recursos físicos e financeiros. Destacam-se como indicadores de qualidade: a organização dos registros escolares; a utilização adequada das instalações e equipamentos; a preservação do patrimônio

escolar; a interação escola/comunidade e a captação e aplicação de recursos didáticos e financeiros. (PROPOSTA,2009 P. 8).

A Escola utiliza de forma apropriada, as instalações, os equipamentos e os materiais pedagógicos incluindo os recursos tecnológicos. Para a implementação do Projeto Pedagógico são promovidas ações que assegurem a conservação, higiene, limpeza, manutenção e preservação do patrimônio escolar. Instalações, equipamentos e materiais pedagógicos.

São realizadas atividades de planejamento participativo, acompanhamento e avaliação da aplicação dos recursos financeiros da escola, levando em conta as necessidades do projeto pedagógico, os princípios da gestão pública e a prestação de contas à comunidade.

A escola, através da gestão democrática e participativa busca formas alternativas para criar e obter recursos, espaços e materiais complementares para a melhoria da realização do Projeto Pedagógico. (PROPOSTA...2009 P.8).

Os recursos financeiros investidos na Escola SESI Jaiara, provêm da instituição mantenedora que é o SESI – Serviço Social da Indústria, que tem o seu planejamento financeiro anual que contempla as metas e objetivos pedagógicos. A gestão do SESI Jaiara é a mesma da Escola SESI Jaiara, que tem a oportunidade de realizar ratificações orçamentária durante o ano,e planejar o ano subsequente.

As práticas de conhecimento, disseminação para os profissionais da escola no que tange aspectos legais e observância dos direitos e deveres são realizadas através dos multiplicadores que participam de capacitações contínuas. O Sistema de Qualidade ISSO 9001/2000 ampara a construção e reconstrução de regimento escolar e proposta pedagógica que dissemina ações pedagógicas, ações de gestão e direitos e deveres. (PROPOSTA... 2009, p.8)

Todos os professores são graduados com ensino superior e alguns têm especialização e mestrado, exercem suas funções com muito profissionalismo e competência.

A forma de gestão é democrática e participativa. Todas as decisões tomadas são apresentadas e discutidas por todos e pela comunidade escolar. Os professores são efetivos do Estado, pois trata-se de uma escola conveniada.

As práticas pedagógicas são desenvolvidas após a semana de planejamento, momento onde são elencadas todas as atividades a serem realizadas durante o ano, podendo ser acrescido de atividades extras. As mesmas são desenvolvidas

inovando os fundamentos didático-metodológicos com a utilização dos livros oferecidos pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC). As tarefas ou acompanhamento das atividades são as práticas pedagógicas realizadas para os alunos em sala de aula, podendo contar com apoio da equipe multiprofissional da SEE, com palestras, workshop, oficinas, apresentação de filmes e para os educadores é realizada formação continuada com cursos oferecidos pela SEE. (P.P, 2009,p.12)

Para os profissionais envolvidos, a instituição escolar preocupa com o clima organizacional e proporciona encontros com dinâmicas lúdicas nos trabalhos coletivos, conselhos de classe, homenagem e presentes aos profissionais, bonificação em dinheiro pela instituição mantenedora, para cada profissional para o auxílio transporte. A escola possui uma psicóloga para mediar a resolução de conflitos.

O processo ensino-aprendizagem parte da premissa que a educação para a cidadania deve ter como foco a construção da identidade, o desenvolvimento da consciência cívica dos alunos, a capacidade de criação e inovação, a ecossustentabilidade e o empreendedorismo como elementos fundamentais no processo de formação de cidadãos responsáveis, críticos e ativos.

A escola busca ampliar e diversificar o currículo mínimo, ancorado pelos Parâmetros Curriculares Nacionais e Temas Transversais, direcionar o trabalho sem perder a visão do que o aluno é o centro do processo educativo, preservar e resgatar os valores cívicos, morais e éticos.

Os currículos são organizados de forma a permitir a individualização de percursos, possibilitando trajetórias diferenciadas. Todas as decisões tomadas são apresentadas e discutidas por todos nos momentos pedagógicos, conselho de classe, reuniões com pais e pela comunidade escolar com muita transparência e executada com muita eficiência.

As avaliações das ações e das práticas pedagógicas são acompanhadas por instrumentos avaliativos para os alunos, pais e professores que implicam em estudos posteriores para a melhoria dos serviços educacionais. O acompanhamento da gestão pedagógica, abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos alunos, em consonância com o projeto pedagógico da escola que destaca como indicadores de qualidade: a atualização periódica da proposta curricular; o

monitoramento da aprendizagem dos alunos; o desenvolvimento da inovação pedagógica; e a organização do espaço e tempo escolares.

Em resumo, a educação do SESI surge da convicção de que é possível oferecer aos filhos dos trabalhadores da indústria uma educação básica de qualidade e excelência, aliada ao reconhecimento de que o SESI tem as condições para a oferta desse serviço: instalações físicas, com materiais e equipamentos adequados, profissionais qualificados com competência técnica nas diferentes áreas de conhecimento e práticas sociais.

1.3 Atividades de Participação

Segundo o Plano de Ação, a instituição escolar preocupa com o clima organizacional e proporciona encontros com dinâmicas lúdicas nos Trabalhos Coletivos, Conselhos de Classe, Planejamentos, Homenagem e entrega de presentes aos profissionais como dia das mães, dia dos pais, dia dos professores, e outras datas.

A organização e divisão do espaço e tempo escolar são distribuídas para atender a matriz curricular, de acordo com a necessidade e do planejamento de cada professor. O planejamento das aulas realizadas pelos professores da Primeira Fase, do Ensino Fundamental acontece semanalmente de forma coletiva e individual com acompanhamento da equipe pedagógica e são registrados na Agenda Escolar. Esse trabalho é realizado em consonância com a proposta curricular da escola e definições do Plano de Curso Anual, com o aval da equipe da Secretaria Estadual de Ensino (SEE).

As práticas pedagógicas são desenvolvidas após a semana de planejamento, momento onde são elencadas todas as atividades a serem realizadas durante o ano letivo, podendo ser acrescido de atividades extras.

Durante o período de estágio participamos de diversas atividades onde muito nos acrescentou em conhecimento e informações tão valiosas para o desenvolvimento desse projeto como: Evento de Ação Global trabalhando na organização, Colônia de Férias direcionando os alunos nas atividades; Festa dos Pais, decoração de painéis e lembrancinhas, auxílio na coordenação e secretaria, fazendo matrículas dos cursos de educação continuada, como Amigo da Escola, contando histórias com fantoches; no Projeto Mais Tempo na Escola, conduzindo as

crianças para as atividades de 2º turno almoço, dança, judô, piscina, atividades culturais, Conselho de classe, reunião pedagógica e de planejamento na 6ª feira.

II O PROCESSO INVESTIGATIVO

2.1 Tema

Escola de Tempo Integral

2.2 Título

Organização do Espaço e do Tempo na Escola de Período Integral na 1ª Fase do Ensino Fundamental.

2.3 Justificativa

Se considerarmos a educação em sua natureza, como um processo, sempre que se fizer referência à escola já deve estar subentendida a ideia de tempo integral, porque, a educação e a vida não se separam, ambas integram um mesmo todo assim, a vida é vivida no desenrolar da existência de cada um, a cada dia. Ora, se a vida e a educação não se separam e se vivemos a vida em tempo integral, o termo educação deveria ser sinônimo de tempo integral. De acordo com Martins (2007, p.53)

A escola, entretanto, não é responsável apenas pela transmissão cultural, pois tem a função de promover o desenvolvimento global da personalidade do educando, moldando sua motivação e capacitando-o a um bom desempenho social.

O mesmo poderia ser dito quanto ao desenvolvimento e a aprendizagem dos alunos. Isto porque todo o processo de desenvolvimento precisa ser, para todos, aquilo que a sua natureza aponta como integral e integrado.

Para estudar sobre a educação integral e educação em tempo integral são dois conceitos que não andam necessariamente juntos, pois, haver educação integral em apenas um turno escolar diário, como pode ser oferecido educação em tempo integral, sem atender ao amplo objetivo da educação ou da formação humana.

A expressão “tempo integral” se refere ao número de horas que os alunos permanecem diariamente na escola ou sob sua responsabilidade e coordenação.

O mínimo estabelecido pela LDB nº. 9394/96, para a modalidade “regular” é de oitocentas horas por ano, em duzentos dias letivos. No ensino fundamental são determinadas pelo menos quatro horas diários de trabalho efetivo em sala de aula (BRASIL, 1996). Embora não impositivas ao ensino médio, essa é a média diária se as oitocentas horas forem distribuídas igualmente entre os duzentos dias letivos.

Ao referir-se ao tempo escolar, essa mesma Lei emprega três expressões: mínimo de horas diárias e anuais, ampliação do período de permanência na escola e tempo integral.

O conceito de mínimo se fundamenta na compreensão de que é impossível alcançar os objetivos da educação num tempo menor. Os processos de interação dos alunos com os saberes e conhecimentos, a formação de valores e atitudes, a preparação para o trabalho, o aprimoramento como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico, possível e desejável nas respectivas idades, demandam certo tempo de construção. Daí as inúmeras iniciativas, na área legislativa, nos planos educacionais e na prática escolar, de estender o tempo de permanência na escola.

Há uma percepção cada vez mais afinada de que o “tempo mínimo” não é suficiente para os alunos do ensino fundamental e médio aprenderem todo o conteúdo curricular já definido, além do que, as novas áreas de estudo e as novas competências passam a ser requeridas, como ética, meio ambiente, tecnologias da informação e da comunicação. A escola está submetida, constantemente, a novas demandas, que não consegue atender no tempo regulamentar de uma jornada de quatro horas.

Na perspectiva, de uma educação integral em tempo integral conjugam-se a extensão do tempo físico, quantificável e a intensidade, tempo qualitativo que devem ser articulados e bem trabalhados pedagogicamente no contexto escolar, em função da qualidade do processo de ensino e da aprendizagem, o que implica em utilizar adequadamente o tempo e os espaços educativos disponíveis, construindo práticas pedagógicas diferenciadas a cada situação que o cotidiano escolar exigir. Assim, que se estabeleça a educação integral é preciso:

[...] não esquecer que nos referimos a um tempo escolar ampliação que envolve, entre outras, questões como a relação educador – aluno, comunidade, formação docente, construção e socialização do conhecimento [...] (COELHO, 1997, p.52)

Educação integral diz respeito ao conceito de educação, independente do tempo que a ela é dedicado. A palavra “integral” expressa, pois, a abrangência a todas as áreas da personalidade humana e, por isso, do seu desenvolvimento. Ela se refere à globalidade da formação. Não apenas sua inteligência ou efetividade, sua vida social ou suas habilidades físicas, suas competências laborais ou artísticas, mas a pessoa inteira que a educação visa desenvolver.

A Escola de Tempo Integral surge no contexto de sociedade contemporânea no séc. XXI, com o objetivo de ampliar o tempo de permanência da criança na escola, articulando ações de ensino e aprendizagem com cultura, saúde, esporte e lazer, com vistas ao desenvolvimento global da criança.

O processo educacional, hoje, uma realidade legislatória e está inserido cotidianamente na vida do cidadão, e,

O Estado de Goiás (Ministério da Educação), por meio da Secretaria da Educação, adota políticas públicas que objetivam ampliar o atendimento educacional com a busca da qualidade do ensino e a eficiência das escolas públicas, garantindo, assim, o acesso, a permanência, o sucesso e a terminalidade do aluno na sala de aula, conforme preceituam os artigos 205, 206 e 208 da Constituição Federal e o Estatuto da Criança e do Adolescente. BRASIL, 1990

Nesse sentido é proposta uma ação pedagógica que oportuniza a realização de momentos educativos estimuladores, desafiadores, problematizadores e criativos, respeitando o nível de interesse relativo à faixa etária de cada aluno atendido. É de fundamental importância que os alunos participem integralmente de todos os tempos e espaços propostos para que possam desenvolver-se e expandir-se em suas necessidades e potencialidades de aprendizagem.

2.4 Problematização

O mundo em transformação requer um novo tipo de formação do homem, mais consciente e bem preparado para resolver seus próprios problemas, acompanhando a tríplice revolução da vida atual, intelectual, pelo incremento das ciências, industrial, pela tecnologia e social, pela democracia. Nesse sentido, o Plano Estratégico da Rede SESI está voltado para a Nova Indústria alicerça-se na

idéia de que a educação é a base para a competitividade da indústria e do desenvolvimento sustentável. (SESI/DN, 2007)

1. A escola de Tempo Integral oferece tempos e espaços programados pedagogicamente voltados para a educação.

Diante das propostas apresentadas por essa instituição é necessário identificar: de que forma tem se usado o tempo de segundo turno, como tem sido otimizado este tempo, considerando as propostas da escola?

2 Quais são as metodologias que tem sido aplicadas para que os alunos gostem de estar em tempo integral na escola SESI da Vila Jaiara?

2.5 Hipóteses

A formação do cidadão na sua completude necessita expandir suas potencialidades, seus desejos, oportunizar vivências e experiências, as quais ultrapassam os muros escolares, objetivando o exercício da formação do caráter, da auto-estima e da personalidade da criança.

Dessa maneira, formar cidadãos democráticos significa buscar formas democráticas de pensar, sentir, interagir e atuar, uma vez que a prática social deve ser significativa, duradoura e histórica levando constantemente o aluno a novos horizontes do saber, buscando outra forma de ver e interpretar o mundo, o que conseqüentemente assegurará habilidades que o capacitará a desempenhar, de forma positiva em todas as situações desafiadoras enfrentadas como sujeito de seu tempo.

Pensando assim, o conhecimento escolar vai além da sala de aula, pois, adquirem demasiada importância outros espaços sociais que são colocados à disposição de nossos alunos, tais como: biblioteca, museus, laboratórios, circos, clubes recreativos, rádios comunitárias, brinquedotecas, áreas públicas, cinemas, e outros.

Vale ressaltar, que uma situação real de aprendizagem que extrapola os espaços da sala de aula, oferece inúmeras oportunidades educativas. Essas oportunidades propiciam ao aluno experiências enriquecedoras, estimulando-o a uma convivência harmônica.

2.6 Objetivos

2.6.1 Geral

Identificar a escola de tempo Integral oferece uma estrutura física e didático-metodológica que contribui para a melhoria dos processos de aprendizagem e de socialização dos alunos.

2.6.2 Específicos

1. Identificar quais são as principais propostas apresentadas pelos órgãos governamentais acerca da organização pedagógica e curricular para as escolas de tempo integral.

2. Distinguir quais são as concepções dos coordenadores, professores e alunos relativas à Escola de Tempo Integral da Escola SESI da Vila Jaiara, em Anápolis-GO.

3. Refletir como tem sido utilizado o tempo pedagógico na Escola SESI da Vila Jaiara, em Anápolis-GO.

4. Caracterizar quais metodologias tem sido utilizadas para que os alunos ampliem os seus conhecimentos e vivências durante na Escola de Tempo Integral na Escola SESI da Vila Jaiara, em Anápolis-GO.

2.7 Revisão de Literatura

A Educação Integral deve ser um compromisso político, porque diz respeito à cidadania, deve ser exercida se uma pessoa estiver estudando numa escola que realiza uma educação de qualidade, que tenha compromisso social, porque prepara suas gerações de estudantes para uma sociedade que possam responder as demandas do tempo presente para a construção de um mundo melhor.

Segundo as Diretrizes Gerais da Secretaria de Educação do Estado de Goiás:

A Escola de Tempo Integral deverá caracterizar-se, dentro do Sistema de Ensino Estadual, como uma instituição que terá o tempo de funcionamento ampliado dentro da escola que já temos, articulando ações de ensino e aprendizagem com cultura, saúde, esporte e

lazer, com vistas ao desenvolvimento global da criança. A essência pedagógica do Projeto, será não só preservada, como também, enriquecida, uma vez que todos os alunos terão oportunidade de ampliar, sistematicamente, suas habilidades, competências e valores (GOIÁS, 2006).

Esse deve ser o propósito da escola: ampliar oportunidades de desenvolvimento de projetos específicos que garantam a aprendizagem dos nossos alunos, demandará das Unidades Escolares envolvidas a reflexão e a reconstrução do Projeto Político Pedagógico, o qual deverá ter uma nova matriz curricular, estabelecendo atividades distribuídas em dois períodos e intervalo para as refeições.

É importante destacar que desde a sua publicação em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº. 9394/96) já aponta para a possibilidade de uma jornada mínima de quatro horas de efetivo trabalho e uma ampliação de tempo do aluno na escola. Como pode ser constatado a seguir:

Art. 34. A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala, permanência na escola.

O ensino fundamental será ministrado progressivamente em tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.

Destaca-se ainda, no, o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) assegura à criança e ao adolescente o direito à proteção integral e uma política de atendimento de seus direitos e necessidades, conforme estabelecido no Art. 53 (BRASIL/ECA) do referido Estatuto, “Art. 53 – A criança e o adolescente têm direito à educação visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho”.

Nessa perspectiva, o desenvolvimento desse trabalho tem como finalidade contemplar o fortalecimento das competências educacionais dos educandos, tornando-os sujeitos conscientes e responsáveis a participarem coletivamente numa sociedade democrática. Para tanto, o tempo de permanência dos alunos no âmbito escolar deve cumprir os objetivos já estabelecidos.

Muitos gestores e docentes concordam que a educação em tempo integral é uma acertada solução para melhorar o rendimento dos alunos, reduzindo a reprovação e o abandono escolar, aumentando e diversificando a aprendizagem, muitas crianças aumenta o gosto pela escola, que deixa de ser apenas um lugar de ensino e conteúdos formais.

O papel da Escola de Tempo Integral é ocupar o tempo das crianças, adolescentes e jovens na escola ou em espaços da comunidade, em atividades que lhes dão prazer, como música, esporte, dança, teatro, projeto, orientações para fazer os deveres de casa. De acordo com Arms (2001, p.103)

Uma sala de aula é uma microssociedade completa de cidadãos-alunos com necessidades e interesses concorrentes. Portanto, regras, rotinas, regulamentos e procedimentos são uma parte fundamental da infraestrutura de sala de aula.

Essa afirmativa, mostra a importância de se organizar diretrizes de ações educacionais, que implementem a educação de tempo integral promovendo o desenvolvimento integral das crianças, oferecendo condições mínimas de sobrevivência e crescimento social, ajudando-o prevenir a marginalização, retirando as crianças e adolescentes de situações de risco, como as drogas e a criminalidade entre outros graves problemas que se encontra na rua.

Os alunos que participam das atividades de tempo integral apresentam melhor comportamento, mais atenção, responsabilidade com os materiais e alcançam melhor resultado na aprendizagem. Segundo Perrenoud (2000 p. 55):

Para que cada aluno progrida rumo aos domínios visados, convém colocá-lo, com bastante frequência, em situação de aprendizagem ótima para ele. Não basta que ela tenha sentido, que o envolva e mobilize. Deve também solicitá-lo em sua zona de desenvolvimento próximo.

Entende-se dessa forma, que a aprendizagem acontece desde o nascimento e continua ao longo de toda a vida, que ocorre em diferentes contextos, na família, com os pais, na escola, em sociedade. Devendo, pois, considerar todas as suas vivências e aprendizagens.

A escola de tempo integral traz essa característica de aprendizado ao aluno, pois com a permanência dos alunos na escola amplia e pode permitir uma transformação de qualidade do processo de ensino e aprendizagem. Os programas e projetos desenvolvidos pela Secretaria de Estado da Educação de Goiás tem entre seus objetivos, resgatar a qualidade emancipadora do ensino e promover a aprendizagem bem-sucedida da população que frequenta a escola pública. Nesse

contexto o Projeto da Escola de Tempo Integral, pretende oferecer aos estudantes do ensino fundamental, a oportunidade de estender o tempo de permanência na escola, colocando-os em contato com atividades de orientação de estudo em leitura e escrita, resolução de problemas matemáticos, além da introdução à pesquisa, acrescidas de atividades curriculares artísticas, culturais, esportivas e de integração social. (SESI Goiás)

Segundo essa proposta, as escolas funcionarão em dois períodos. Os alunos receberão três refeições sendo, um lanche pela manhã, almoço com um intervalo de duração de uma hora e quarenta minutos e um lanche à tarde. A equipe de docentes será constituída por educadores da rede, obedecendo aos critérios legais, instituídos pela Secretaria da Educação. O Projeto promoverá ações que contribuam para que o segmento populacional indicado participe de atividades que prolonguem a sua permanência na escola, de maneira formadora e prazerosa (Escola Pública de Tempo Integral Junho/2006).

Conforme Perrenoud, “A escola não se constrói a partir do zero, nem o aprendiz é uma tabula rasa”. É, pois, local ideal para o estabelecimento de relações com a comunidade, para a formação de valores e produção de conhecimentos e encontro da diversidade cultural.

Ressaltando a permanência da criança e do adolescente na escola aliada às atividades propostas, a Escola de Tempo Integral vem reforçar princípios/estratégias de ação educativa, como: Construção de conhecimentos, socialização de conhecimentos: reflexão criativa que possibilite a prática, olhar atento para a diversidade cultural, étnica e de gênero, respeito ao direito do aluno, combate à evasão e retenção.

Dessa forma, o Projeto da Escola de Tempo Integral articula o ensino com o lazer e cultura, oferecendo ao aluno alternativas criativas para diminuição dos índices de evasão e violência na escola.(PRINCIPIO... 2009).

Vale ressaltar que os diversos atores envolvidos no projeto da escola podem participar na escolha dessas atividades, contribuindo para a construção do sentido de pertencimento da comunidade em relação à escola, como condição de espaço público, onde a sociedade como co-responsável pela qualidade social da educação possa, participar do desenvolvimento das ações educativas, fortalecendo o currículo escolar.

Baseado em uma perspectiva de transformação social, o Plano Nacional de Educação(2001) busca implantar a democratização do ensino público, nos estabelecimentos oficiais, obedecendo aos princípios da participação dos profissionais da educação na elaboração do Projeto Político Pedagógico da escola e a participação das comunidades escolar e local, reduzindo, dessa forma, as desigualdades sociais e regionais no tocante ao acesso e à permanência, com sucesso, na educação pública.

A realidade da sociedade brasileira, na atualidade desperta nos educadores, a necessidade de buscar meios para tornar a escola um ambiente mais agradável e atraente, com atividades que favoreçam o desenvolvimento, não só da aprendizagem através do reforço, como também, do potencial das habilidades inerentes a cada indivíduo.

2.8 Percurso Metodológico

A pesquisa será realizada através de observação e análise teórica, buscando fundamentação nas obras de autores consagrados, por meio do estudo bibliográfico. Os procedimentos adotados serão a leitura e a análise em Leis e Matrizes Curriculares.

A análise da realidade educativa poderá demonstrar que o sistema de ensino-aprendizagem ocorre mediante relação entre teoria e a prática, ou seja, por meio do contato do aluno com o conteúdo a ser estudado relacionado à sua própria realidade de vida, verificar se esta sendo propiciado aos educandos a vivência de atividades específicas referentes ao campo da cultura, do esporte, da saúde, a fim de que apropriem-se de saberes inerentes a um convívio social harmônico e à prática de valores e hábitos necessários a uma vida saudável.

O Estudo de Caso contemplará um procedimento racional e sistemático, sendo desenvolvido mediante a utilização dos conhecimentos disponíveis e utilização cuidadosa dos métodos, técnicas e de instrumentos de coleta de dados, cujos resultados serão apresentados à equipe gestora da escola com os resultados obtidos.

Para a realização dessa pesquisa serão utilizados também as seguintes técnicas:

-Questionário para os alunos do 3º ano da Escola, contendo 5 perguntas.

-Questionário estruturado para os professores, contendo 6 perguntas.

-Observação: ambiente onde ocorre o processo de ensino-aprendizagem, em tempo integral. (participação das integrantes para coleta de dados)

Ressalta-se que os questionários e serão elaborados procurando atingir os objetivos da pesquisa, ou seja se o tempo disponível e oportuno a transformação social dos educandos, tornando-os sujeitos capazes de, futuramente, possam contribuir e atuar em uma sociedade do conhecimento.

A Coleta e Análise dos dados serão realizados de acordo com as informações obtidas e aspectos analisados enriquecidos de pressupostos teóricos pertinentes.

2.8.1 Natureza da Pesquisa

A pesquisa de campo na Escola SESI Jaiara, foi realizada com aplicação de um questionário junto aos professores e também para os alunos (sala com 28) do 3º ano de Ensino Fundamental. Inicialmente com a coleta de dados, tivemos um tempo de observação para analisar o tema em questão.

Para a realização da pesquisa foi aplicado um questionário estruturado de forma qualitativa aos professores do 3º ano do Ensino Fundamental, (três), e para os alunos do 3º ano.

2.8.2 Metodologia/Estratégias

Os procedimentos metodológicos necessários à realização da pesquisa proposta permitirão descrever e analisar o objeto, de estudo para compreender efetivamente o desenvolvimento educacional da Escola de Tempo Integral. A opção pela abordagem qualitativa refere-se a facilidade que ela apresenta na descrição do conhecimento a ser produzido na área educacional.

Através de auxílio de fontes bibliográficas que tratam da temática, é possível efetivar a construção do conhecimento proposto para a investigação, gerando conhecimentos científicos significativos que podem auxiliar outros educadores e gestores.

2.8.3 Instrumentos de Coleta de Dados

Estudo documental.

Conversas informais.

Reuniões com os profissionais da educação, pais e alunos.

Entrevistas através de questionários.

2.9 Os Interlocutores

Gestora da Unidade

Coordenadora Pedagógica

Professoras do 3º Ano (três)

Psicóloga Escolar

Secretária Geral

Alunos

2.10 Coleta, Análise dos Dados e Discussão dos Resultados

Os dados coletados analisados serão organizados em texto, enfatizando as respostas às questões da pesquisa, enriquecidos de pressupostos teóricos condizentes com os assuntos abordados.

A coleta de dados foi realizada com êxito na escola campo, não encontrando portando, dificuldades para o desenvolvimento do estudo em questão. Após realização da pesquisa, diante dos objetivos propostos, e através da coleta de dados, observação e estágio, foi constatado que a escola atende com sucesso ao compromisso da Educação de Tempo Integral.

Destaca-se ainda que a escola vem desenvolvendo várias propostas educacionais com o projeto Mais tempo na Escola, usa o horário do contra-turno para estar desenvolvendo o Reforço Escolar, integrando os estudantes e ampliando seu contato com a leitura, a escrita e matemática, bem como as atividades de artes, esporte, cultura e saúde, (assistência odontológica), promovendo assim mudanças e crescimento interdisciplinar, uma melhoria significativa do processo ensino-aprendizagem.

Foi constatado também que o sucesso desta escola, exige uma dinâmica de trabalho eficaz por parte de todos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem e que, apesar dos obstáculos ainda encontrados, a direção da escola propõe trabalhar junto aos professores, coordenadores e da psicóloga escolar um envolvimento conjunto. Sendo assim é uma equipe unida que visa atender aos interesses e às necessidades dos alunos, dentro de seu contexto social, para que haja crescimento pessoal e participação ativa.

Para a realização da pesquisa foram aplicados questionários aos alunos e professores, buscando assim explicitar os fatores que contribuem para a existência de algum problema ou dificuldade da integração dos alunos. Os dados são tratados de forma numérica com abordagens diretas às particularidades do universo pesquisado, conforme se pode observar conforme as análises a seguir.

A escola integra todas as atividades curriculares desenvolvidas no turno complementar, ou seja, no turno de ampliação da aprendizagem. Refere-se às atividades pedagógicas que são realizadas para ampliar as oportunidades de aquisição e saberes referentes ao currículo básico, ao desenvolvimento bio-sócio-cultural ou para reforço escolar destinado a alunos com dificuldades. Acontecem durante um turno escolar, estando estruturadas por eixos temáticos e contemplam atividades de desenvolvimento cognitivo, desenvolvimento cultural, desenvolvimento físico e de desenvolvimento social.

No questionário aplicado aos professores, o item 1 questiona sobre o que ele acha importante da metodologia aplicada na aprendizagem do ensino de Tempo Integral, havendo unanimidade na resposta positiva. (100%).

Com relação às percepções acerca das atividades desenvolvidas no contra turno, foi questionado se essas colaboram para a aprendizagem das crianças, todos responderam que sim (100%).

Foi perguntado se educação recebida vai além dos conteúdos e forma um cidadão crítico e responsável para um crescimento de um mundo melhor, a resposta foi sim por parte das professoras. (100%).

No que se refere à percepção das professoras em relação ao aprendizado da criança que passa mais tempo na escola, todas professoras (100%) responderam que sim, pois tem sido um tempo muito importante, através das atividades aplicadas (professora A)

Quando questionados se a escola de tempo integral retira a responsabilidade dos pais de apoiar e acompanhar a educação dos filhos, todas responderam não (100%).

No que se refere à participação dos pais no processo de ensino e aprendizagem de seus filhos, foi unânime a resposta negativa (100%), a maioria dos pais não participa como deveriam no processo de ensino e aprendizagem dos filhos. Muitos pais colocam seus filhos na escola e acham que a aprendizagem deles é responsabilidade apenas dos professores. (professora B)

Pela análise feita ficou evidenciado que no processo educativo da escola existe satisfação por parte dos professores, mas no que diz respeito a participação dos pais no processo de ensino e aprendizagem ficou claro que, a maioria não acompanham o desempenho escolar de seus filhos, não comparecem nas reuniões e não ajudam nos estudos em casa.

A análise e interpretação dos resultados dos questionários aplicados aos alunos e da entrevista realizada junto aos alunos do 3º ano do Ensino Fundamental da Escola SESI Jaiara. Todos responderam de forma espontânea e cerca de 90% afirmaram estarem felizes por estudar em uma escola de tempo integral, que entendem a importância e a necessidade de estarem ali aprendendo, que gostam das atividades aplicadas no contra turno, que embora sintam falta dos pais, as atividades ajudam o dia a passar rápido.

Todos os alunos concordam (100%) que como os pais têm que trabalhar o dia todo e não tem com quem ficar, então, o melhor lugar é na escola, que gostam das refeições que recebem, e que se estivessem em casa não teriam aquela refeição, os alunos afirmaram o interesse pelo esporte e que gostam muito das modalidades oferecidas pela Escola SESI Jaiara.

Na Escola SESI, o Programa Mais Tempo na Escola, todo o processo educativo está organizado e planejado estrategicamente para que os tempos e espaços programados estejam pedagogicamente voltados para uma educação integral dos educandos em todas as dimensões humanas, de forma a manter o alinhamento e sinergia entre as missões, os valores e a visão de futuro, na área social. (Projeto Mais Tempo na Escola SESI Goiás, 2009).

Há que se considerar que tanto as disciplinas do Currículo Básico como as atividades de formação integral compõem um tempo curricular igualmente ampliado envolvendo um currículo único e integrado, exigindo, dessa forma, a necessidade de

que ao estruturá-lo como objeto de trabalho da escola todas as atividades devem ser programadas de forma contextualizada, interdisciplinar e transdisciplinar e serem desenvolvidas com o caráter de atividades educativas, o que permitirá que o horário integral de permanência do educando na escola transforme-se em educação de tempo integral segundo Coelho (2004, p. 56) “[...] não se esgota no cotidiano de uma sala de aula. A ampliação desse universo de referências da criança tem de ser procurada por espaço existente e em todo esse espaço (idéia de totalidade)”.

Uma vez que é por meio do currículo que a proposta de educação integral se materializa, daí a importância de se incorporar ao currículo aspectos cognitivos, morais, estéticos, políticos e práticos e ampliar seu universo de aprendizado.

Através de análise obtidas na pesquisa, das entrevistas com a equipe gestora e psicóloga escolar ficou evidenciado que a Escola tem desenvolvido de forma competente as propostas do Projeto da Escola de Tempo Integral, que os alunos são participativos, mas entre as prioridades destacadas encontradas percebe-se a necessidade da realização de um trabalho com os pais ou responsáveis para serem parceiros da escola reconhecendo a importância de sua colaboração na aprendizagem do filho.

III O PROCESSO DE INTERVENÇÃO

3.1 Tema

Integração Pais e escola.

3.2 Título

A Participação dos Pais no Ensino e Aprendizagem dos Filhos

3.3 Justificativa

Por meio de observação das práticas educacionais da participação da rotina da escola e dos estudos que fundamentam a proposta pedagógica concluímos que a Escola SESI Jaiara vem contribuindo de um maneira responsável e competente com a educação dos alunos que participam da Escola de Tempo Integral, por meio de seus projetos. É uma escola de gestão democrática e participativa. A gestora trabalha em parceria com a coordenadora pedagógica e esta, por sua vez, com a psicóloga escolar, professores, estagiários e demais funcionários.

Após ter realizado o processo de investigação é possível afirmar que a escola busca a excelência nos seus educandos. Nessa perspectiva, a Escola de Tempo Integral não retira dos pais a responsabilidade de apoiar e acompanhar a educação de seus filhos, pois, a participação da família na vida do educando se torna indispensável para o seu desenvolvimento e aprendizado, por meio da parceria escola x família.

Os pais esperam ações dos professores e esses dizem não caber a eles tais tarefas. Os professores, por sua vez, depositam nos pais expectativas que eles não têm condições ou não sabem como cumprir. Nesse sentido, estão os alunos, que, diante do fracasso escolar transferem o ônus ao professor, cabendo à família compreender a missão e as propostas da escola e conhecer formas de contribuir com ela, pois famílias desestruturadas são um problema para a escola.

A família, antes afastada está sendo convocada a participar das ações da escola. A mudança veio com as teorias pedagógicas centradas nos alunos que passaram a levar em consideração o que ocorre com a criança fora do contexto escolar e os professores não concebem mais sua atuação desvinculada da família.

A escolha desse tema, surgiu após a coleta de dados, e de acordo com informações coletadas durante o estágio e da análise do trabalho que a psicóloga desenvolve junto a escola, que trata da necessidade de trazer os pais para serem parceiros da escola, reconhecendo a importância de sua colaboração na aprendizagem dos seus filhos, para que esses alunos venham cursar bem seus próximos anos escolares.

Em busca de aproximação, vale perguntar aos responsáveis: o que impede ou atrapalha a participação na vida escolar? Que estratégias usam diante das dificuldades dos filhos?

O comportamento dos estudantes não está ligado diretamente ao aprendizado, mas é visto como obstáculo ao ensino. A socialização primária (cumprimentar e esperar alguém terminar de falar para se manifestar, entre outros) é sim, uma das tarefas educativas da família, No entanto, a socialização é também um conteúdo escolar, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Sendo preciso estabelecer práticas comuns que podem ser articuladas por meio do encontro entre coordenação pedagógica, docentes e familiares.

De acordo com a Constituição Federal Brasileira de 1988 no art. 205, temos:

“A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho”.

Baseando na constituição, entende-se que a Escola de Tempo Integral não retira dos pais a responsabilidade de acompanhar seus filhos em seus estudos e é dever de cada um exercer seu papel, e não transferir para a escola ou para os professores os problemas de aprendizado e disciplina, que interferem diretamente no ensino-aprendizagem dos mesmos.

Os pais e familiares responsáveis, muitas vezes não participam efetivamente na educação das crianças dessa forma, pretende-se desenvolver este projeto com essas pessoas, acreditando na parceria dos profissionais da educação da escola campo que trabalha com os alunos das séries iniciais do Ensino Fundamental, porém o projeto visa contemplar apenas o Mais Tempo, ou seja os alunos que ficam no período de tempo integral do 1º ao 3º Ano.

3.4. Público Alvo

Os pais e familiares responsáveis pelos alunos.

3.5. Objetivos

3.5.1 Objetivo Geral

Refletir acerca da participação dos pais na vida escolar dos filhos, na busca de uma melhor qualidade no aprendizado dos mesmos.

3.5.2 Objetivos Específicos

-Caracterizar a relação escola x pais, como aspecto essencial para o bom andamento da educação dos alunos.

-Incentivar o envolvimento dos pais e responsáveis na vida escolar dos filhos.

-Realizar uma palestra “Roda de Pais” com a psicóloga da escola, conscientizando-os sobre o valor da participação no processo ensino aprendizagem de seus filhos.

3.6 Fundamentação Teórica

Até o século XIX, a separação de tarefas entre escola e família era clara: a primeira cuidava daquilo que à época se chamava "instrução", que na prática era a transmissão de conteúdos, e a segunda se dedicava à "Educação", o que significava o ensinamento de valores, hábitos e atitudes.

A Era Moderna deixa nebulosa essa divisão do trabalho educacional, reconhecida como um valor de ascensão social para as classes surgidas com a urbanização, a Educação passa a ser objeto de atenção das famílias e as expectativas em relação à escola se ampliam.

Na prática, a escola passou a ser reconhecida como um espaço de aprendizagem dos conteúdos e de valores para a formação da criança. Assim, as fronteiras se tornaram confusas. Mas, o que se pode esperar das famílias, além de que elas garantam o ingresso e a permanência das crianças em sala de aula? O que se espera e que quando se sentem integradas, elas passam a participar com entusiasmo das reuniões e se tornam parceiras no desafio de melhorar o

desempenho dos filhos. Muitas vezes acontece das famílias não saber como ajudar e segundo Ceccon(1982) relata que:

Os pais também se sentem, eles próprios, meio culpados porque não são capazes de ajudar os filhos como gostariam nos deveres de casa e na preparação dos exames. Eles chegam exaustos do trabalho, ainda têm que se ocupar dos filhos menores e, muitas vezes, não dominam os conhecimentos e as matérias que a escola exige.

Diante desses obstáculos encontrados pela família cabe à escola orientar, direcionar o caminho para que a essa possa seguir. Daí a importância da parceria da família e a escola ou vice-versa, para que juntos possam analisar cada caso, mas com um único objetivo, que é o aprendizado do aluno.

A escola atual tem um processo administrativo direcionado à formação da cidadania ajudando seus alunos a transportar os limites impostos pelo mundo, tornando-se cidadãos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de lutar para alcançar os objetivos almejados, tornando-se pessoas felizes e possuidoras de uma vida mais digna. Esta não é uma missão fácil. (SESI,PROPOSTA,2009)

Para que a verdadeira educação aconteça no âmbito escolar seu trabalho deve ser de caráter coletivo, realizado a partir da participação conjunta e integrada dos membros de todos os segmentos da comunidade, sobretudo da família que é o ambiente de grande responsabilidade na educação dos filhos, assim sendo, os pais devem estar envolvidos no processo educacional da escola.

De acordo com Oliveira (2007, p. 175), “historicamente, a família tem sido considerada o ambiente ideal para o desenvolvimento e a educação de crianças pequenas. Essa é a posição de alguns sistemas educacionais.”

Há muito que se discutir em torno desse assunto, embora algumas Unidades Escolares assumam uma posição em que tem que haver uma partilha de responsabilidades entre família e comunidade ou Estado, nada muda o contexto, pois podem acontecer vários fatores para o não desempenho escolar do aluno, compensação de carências econômicas e/ ou culturais, especificidade das aprendizagens escolares.

Muitas vezes o os discursos sobre o tema que trata a família de modo contraditório, considerando-a ora como refúgio da criança, ora como uma ameaça ao seu pleno desenvolvimento.

Tudo isso leva a acreditar no sucesso da parceria escola e família, pois a escola sendo informada de algum problema que o aluno esteja enfrentado será mais fácil encontrar uma solução, da mesma forma, a família tem que estar informada de alguma dificuldade que seu filho (aluno) está tendo seja em aprendizado ou disciplina. Para Oliveira (2007 p. 181)

O professor não tem um papel terapêutico em relação à criança e sua família, mas o de conhecedor da criança, de consultor, apoiador dos pais, um especialista que não compete com o papel deles. Ele deve possuir habilidades para lidar com as ansiedades da família e partilhar decisões e ações com ela. Se assim ocorrer, a família terá no professor alguém que lhe ajude a pensar sobre seu próprio filho e a se fortalecer como recurso privilegiado do desenvolvimento infantil.

Os pais precisam, pois, conhecer a proposta da escola se inteirar de sua rotina, nesse caso específico por se tratar de Escola de Tempo Integral, participar mais efetivamente da vida dos filhos e não achar que as obrigações escolares ficam a cargo somente da escola e da professora.

3.7 Estratégias

O projeto da escola denominado “ SESI Goiás Mais Tempo na Escola”, Ação que visa ampliar a permanência do aluno na escola, nas Unidades de SESI Jaiara, através de atividades articuladas de esporte lazer, cultura e saúde, bem como a realização de atividades com ênfase nas disciplinas curriculares.

Com Mais Tempo na Escola, os estudantes podem ampliar seu contato com atividades de leitura, escrita e matemática, bem como atividades de artes, esporte, cultura e saúde, promovendo processos de mudanças bem orientado e articulado. O projeto será trabalhado de forma interdisciplinar, garantido um atendimento diferenciado e atendendo prioritariamente os alunos dependentes dos trabalhadores da indústria. As boas condições de infra-estrutura das escolas do SESI e as condições de trabalho dos professores da educação são vistos como fatores que podem, também, contribuir para uma melhoria sensível do processo ensino e aprendizagem.

O projeto Mais Tempo na Escola atende ao preceito legal, inserido na Lei 9394/96, que prescreve no art. 34 que “A jornada escolar no ensino fundamental

incluirá pelo menos quatro horas de trabalho efetivo em sala, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola.”.

Considerando ainda o documento Educação Para Uma Nova Indústria: Ação Para o Desenvolvimento Sustentável do Brasil “ A escola de tempo integral visa melhorar a qualidade da educação, ampliando o tempo de permanência nas escolas do SESI de crianças e jovens da educação Básica, articulando ações de ensino-aprendizagem com ações de cultura, esporte e lazer (...)” (Serviço Social da Indústria. Departamento Nacional. Política e diretrizes da rede SESI de educação/SESI/DN). Brasília: SESI/DN, 2007. A escola visa promover a permanência do aluno na escola assistindo-o em suas necessidades educacionais básicas, garantindo a qualidade do processo ensino-aprendizagem e o desenvolvimento da competência cidadã, através de atividades integradas. SESI/DN, 2007

3.7.1 Estratégias de Ação

Após os estudos documentais escolares, participação em Conselho de Classe, Reunião pedagógica, e de conversas informais com a psicóloga escolar, reuniões com a gestora, professores, observação nos horários de almoço e concluindo a coleta e análise dos dados.

Para dar continuidade ao trabalho que já vem sendo desenvolvido pela escola, será marcada uma “Roda de Pais”, para conscientizá-los sobre a importância de sua participação no processo de ensino aprendizagem de seus filhos. Inicialmente será realizada uma reunião com a gestora , coordenadora pedagógica e professoras do 1º ao 3º ano, para discutir sobre a pauta da reunião que será realizada com os pais.

Esse encontro de Roda de Pais será realizado no dia 02/09/2011, previamente planejado, os pais serão convidados antecipadamente serão motivados a participar.

O Encontro começará com o agradecimento pela presença dos mesmos, logo após a psicóloga da escola, realizará uma dinâmica e dará início à palestra.

3.7.2 Estratégias de Apoio

-Leitura de textos de autores que refletem sobre a importância da participação da família no processo de ensino aprendizagem de seus filhos.

-O Registro da Reunião

-Ata com assinatura dos participantes

3.8 Culminância

De acordo com a Palestra da psicóloga, os pais serão motivados a participar de uma forma mais efetiva das atividades escolares de seus filhos, e que terão como resultados um crescimento no ensino e aprendizagem.

Será sugerido algumas dicas para os pais estarem atentos quanto a vida escolar de seus filhos, como:

* Ler para as crianças ou pedir para que elas leiam para eles.

*Conversar sempre com os filhos sobre assuntos da escola.

*Acompanhar as lições de casa e mostrar interesse pelos conteúdos estudados.

*Verificar se o material escolar está completo e em ordem.

*Zelar pelo cumprimento das regras da escola.

*Participar das reuniões sempre que convocados.

* Conversar com os professores.

3.9 Duração

O Projeto será realizado em um período de um (01) mês, sendo, 1 vez por semana, com duração 3 horas e meia diária(3:30h); o encontro Roda de Pais, ocorrerá conforme o previsto, ou seja das 19:00 às 21:00

3.10 Recursos

Materiais Impressos (recado da roda de pais)

Audiovisuais

Recursos Físicos da Instituição

Lanche

Mensagens no celular para comparecer à reunião

3.11 Resultados

A psicóloga escolar conduziu de maneira alegre e fez um trabalho de conscientização da necessidade da escola e pais serem parceiros na formação de conhecimentos dos educandos, ajudando no acompanhamento das atividades para casa, incentivando os pais a ser um leitor, ajudando os filhos também a se tornarem leitores, a palestra será toda ilustrada com slides no Power Point, de maneira que os pais entendam o recado e gostem da reunião, com promessas de uma nova participação, sendo que a psicóloga propôs estarem se reunindo pelo menos a cada bimestre. Para o término da reunião a psicóloga passou um slide retratando o dia a dia das famílias no passado e o que mudou hoje, com uma mensagem bastante pertinente ao tema.

Este projeto, no entanto, não foi finalizado em função de sua importância para a comunidade escolar, e para contemplar com sucesso seu objetivo. Ficando estabelecido que culmine no final do ano letivo de 2011.

Infelizmente foi constatado que alguns pais dos alunos que apresentavam mais dificuldade de disciplina e aprendizagem não compareceram, mesmo assim o trabalho teve muitos pontos positivos, e está evoluindo a cada encontro pois a presença dos pais tem aumentado, por tanto terá continuidade.

3.12 Avaliação

Após a realização da Roda de Pais, a equipe, que antes havia reunido para planejar, agora se reúne para avaliar. Foi feito uma avaliação entre a equipe gestora.

O encontro foi bastante prazeroso, pois ajudou alguns pais a tirarem dúvidas e despertar para estarem mais perto dos filhos nos momentos das atividades escolares e ajudarem no processo de leitura, a observarem a rotina, colaborou também para os pais tirarem dúvida de como participar da vida escolar dos filhos, pois a palestra foi bastante esclarecedora dando dicas de estratégias de aprendizagem.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho foi de suma importância, uma vez que nos deu a oportunidade de aperfeiçoar nossos conhecimentos em relação a competência e habilidade do gestor frente aos desafios encontrados no cotidiano escolar, neste caso de uma escola de Tempo Integral, em que o aluno passa mais tempo na escola, possibilitando-nos uma visão maior de aprendizado com o aluno ampliando seu tempo de estudo na unidade escolar.

A escola campo, Sesi Jaiara tem um projeto denominado: SESI GOIÁS – MAIS TEMPO NA ESCOLA, fundamentado em uma concepção de educação integral, essa ampliação conjuga as ações curriculares com os espaços potencialmente existentes, unificando, de forma prazerosa o ensino com o lazer e a cultura, oportunizando a utilização pedagógica do tempo e espaços disponíveis, na perspectiva do desenvolvimento sócio-educativo e de transformação do educando para uma prática cidadã em sociedade.

Após realizar a pesquisa e reunião com a gestora, coordenadora e psicóloga, percebemos a necessidade de realizar um trabalho com os pais, em virtude da falta de participação dos mesmos na formação educacional de seus filhos, essas são atribuições que atualmente sobrecarregam a escola, pois a família cerne da sociedade está cada dia regredindo em seus princípios, perdendo sua essência, símbolo da moralidade. É neste sentido, que se percebe a necessidade de trazer os pais para dentro da escola, formando assim, a parceria educacional, resgatando sua importância e colaboração na aprendizagem do seu filho.

Aconteceu um Encontro com os pais denominado “Roda de Pais”, no qual a psicóloga escolar ministrou uma palestra para incentivar os pais a participarem de uma forma mais efetiva da vida escolar de seus filhos, dando dicas, sugerindo leitura compartilhada para a formação de leitores, e ter paciência, disposição, tornando um momento agradável e prazeroso para toda a família.

Concluimos que sempre que houver um membro da família em contato com a escola, procurando um relacionamento mais próximo com o professor e equipe pedagógica, as decisões fazem com que a intenção se torne completa, ajudando a sanar dúvidas e resolver problemas, considerando que a escola é uma extensão do lar e o que acontece no convívio familiar reflete na escola, sendo assim

responsabilidade de pais e educadores e cada um deve desenvolver bem o seu papel.

Diante do trabalho realizado parabenizamos toda a equipe Gestora da Escola SESI Jaiara, pelo seu compromisso e responsabilidade com os projetos propostos à unidade escolar, e pelo sucesso alcançado com a Escola de Tempo Integral.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASMSTRONG, Thomas. **Inteligências Múltiplas na Sala de Aula** . Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese - Porto Alegre: ARTMED, 2001.

FUNDAMENTAÇÃO LEGAL

BRASIL Lei nº 9394/96 – LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília – DF.

BRASIL Lei nº 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA)

BRASIL, Constituição Federal/88

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais (1ª a 4ª séries). Brasília: MEC, 1997

Plano Nacional de Educação/2001

Plano Estadual de Educação/2003

CECCON, Claudius. **A vida na escola e a escola da vida**. Instituto de Ação Cultural (IDAC). Ed. Vozes Ltda. Petrópolis, RJ.

COELHO, Lígia Martha Coimbra. **Escola Pública de horário Integral**, Revista Presença Pedagógica, maio/1997.

Educação Integral em Tempo Integral, Princípios e Diretrizes da Rede SESI de Educação, 2009.

GOIÁS, Secretaria de Estado da Educação. **Diretrizes pedagógicas para a Escola Pública de Tempo Integral do Ensino Fundamental**. Goiânia:2007.

GOIÁS, Secretaria do Estado da Educação. **Proposta das Matrizes de Habilidades de Ciências do 1º ao 5º ano** – Projeto Aprender. 2005.

LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de.; TOSCHI, Mirza Seabra. **Educação Escolar: Políticas, Estrutura e Organização**. Goiânia-GO: Alternativa, 2003

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e Gestão da escola: Teoria me Prática** / José Carlos Libâneo – Goiânia: Editora Alternativa, 2001

MARTINS, José do Prado. **Gestão Educacional: Uma abordagem crítica do processo administrativo** – 3ª ed. Atual e ampliada – Rio de Janeiro ver, 2007.

BRASIL, **PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS**: apresentação dos Temas Transversais: Ética / Ministério da Educação. SECRETARIA DA EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL -3 ed. – Brasília: A Secretaria, 2001. (P.44)

PERRENOUD, Philippe. **Dez novas competências para ensinar**. Trad. Patrícia Chittoni Ramos – Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

Proposta Pedagógica Institucional, **SESI SENAI, 2009**

Prêmio Nacional de Referência em Gestão Escolar, 2008, Escola Modelo do SESI

Projeto Mais Tempo na Escola SESI Goiás, 2009

SÃO PAULO, Secretaria de Estado da Educação. **Escola de Tempo Integral – Diretrizes da escola de tempo integral**, São Paulo, 2006.

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Nacional. **Política e diretrizes da rede SESI de educação/SESI/DN**. Brasília: SESI/DN, 2007

SERVIÇO SOCIAL DA INDÚSTRIA. Departamento Nacional. **Escola de Tempo Integral/Serviço Social da Indústria**. Brasília: SESI/DN, 2007.

SUPERINTENDÊNCIA DE ENSINO FUNDAMENTAL – Secretaria da Educação Estado de Goiás, **Escola Pública de Tempo Integral**, 1º ao 9º ano – Versão Preliminar Junho/2006

APÊNDICES

Apêndice A

QUESTIONÁRIO PARA PROFESSORES DA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL DA ESCOLA SESI DE ANÁPOLIS-GOIÁS

1. Você acha importante a metodologia aplicada na aprendizagem do ensino de Tempo Integral?

Sim Não

2. Você acha que as atividades desenvolvidas no contra-turno colaboram para a aprendizagem das crianças?

Sim Não

3. Essa educação recebida vai além dos conteúdos, e forma um cidadão crítico e responsável para um crescimento de um mundo melhor?

Sim Não

4. Você como professora tem percebido um crescimento no aprendizado, diferenciado na criança que passa mais tempo na escola?

Sim Não

5. Você acha que a escola de tempo integral retira a responsabilidade dos pais de apoiar e acompanhar a educação dos filhos?

Sim Não

6. Tem sido satisfatória a participação dos pais no processo ensino e aprendizagem de seus filhos?

Sim Não

Apêndices B

Questionário para alunos do 3º ano de Tempo Integral da Escola Sesi de Anápolis- Goiás

1.Você acha importante passar o dia todo na escola?

Sim Não

2.As suas dificuldades de aprendizagem é trabalhada um reforço no contra-turno?

Sim Não

3.Na escola integral, as atividades do contra-turno reforçam os conteúdos estudados no período normal?

Sim Não

4.As suas notas estão melhores depois que você começou a estudar no período integral?

Sim Não

5.quando você volta para casa com alguma dúvida ainda em relação a algum conteúdo, seus pais te ajudam?

Sim Não

IX – ANEXOS